

DESAFIOS NA ABORDAGEM INICIAL À VÍTIMA DE TRAUMA POR ACIDENTE DE TRÂNSITO EM MANAUS

Hiago Silva Rattes¹, Ailla Cruz de Mello Marques¹, Tainá Aparecida Silva Lucas¹, Lizandra Bezerra Carneiro¹, Isabella Lima da Silveira¹, Nicole Souza de Mattos¹

¹Acadêmicos de Medicina – Universidade Nilton Lins

Introdução: Entre 2020 e 2024, o município de Manaus registrou 1.457 óbitos por acidentes de transporte classificados no Capítulo XX da CID-10 (V01–V99), evidenciando importante impacto do trauma nos serviços de urgência e emergência. A elevada mortalidade, especialmente em população jovem, reforça a relevância do tema como problema de saúde pública e a necessidade de análise epidemiológica para subsidiar estratégias preventivas. **Objetivo:** Analisar os principais desafios na abordagem inicial às vítimas de trauma por acidentes de trânsito em Manaus, correlacionando evidências científicas com dados epidemiológicos locais. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa associado à análise de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), sobre óbitos por acidentes de transporte (CID-10 V01–V99) e internações por traumatismo intracraniano (S06) no período de 2020 a 2024, referentes a residentes em Manaus. A busca bibliográfica foi realizada nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores feridas e lesões, acidentes de trânsito e serviços médicos de emergência, combinados pelo operador booleano AND, incluindo publicações entre 2020 e 2025, complementada por diretrizes internacionais de atendimento ao trauma. **Resultados:** Foram registrados 1.457 óbitos por acidentes de transporte, com predominância de vítimas jovens do sexo masculino. Observou-se aumento das internações por traumatismo intracraniano, indicando elevada gravidade clínica e maior demanda por suporte avançado. Destacaram-se como desafios atrasos no tempo-resposta, dificuldades na aplicação do protocolo XABCDE no atendimento pré-hospitalar e fragilidades na comunicação entre os serviços de urgência e hospitais de referência. **Conclusões:** A elevada mortalidade associada à frequência de lesões graves reforça a necessidade de abordagem inicial rápida, padronizada e integrada na rede de urgência de Manaus. A qualificação contínua das equipes e o fortalecimento da articulação assistencial são determinantes para a redução de óbitos potencialmente evitáveis e melhoria do prognóstico no trauma grave.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Gestão em Saúde. Protocolos Clínicos.

Área Temática: Abordagem inicial do paciente grave

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS: Informações de Saúde**. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 16 fev. 2026.

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS - Advanced Trauma Life Support**. 11. ed. Chicago: ACS, 2024.